

IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO EM ESCOLARES PARA O DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROMES METABÓLICAS NO ADULTO

Anna Carolina Fernandes de Souza Vieira¹, email: annacfsv@gmail.com

Bruna Silva Leão Praxedes¹, email: brunaaprxedess@gmail.com

Ana Flávia Leão Melro², email: flaviamelro@bol.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹ / Medicina / Maceió, Alagoas, AL.

4.01.00.00-6- Medicina 4.01.01.08-8 - Pediatria

RESUMO

Introdução: Os distúrbios alimentares de maior prevalência em infantes encaixam-se nos extremos da desnutrição energético-proteica e da obesidade e sobrepeso. Estes últimos, por sua vez, vinculam-se à forte mudança nos hábitos alimentares das crianças brasileiras que, atrelados a aspectos comportamentais, evidenciam a maior exposição destas a fatores de risco associados a doenças crônicas e síndromes metabólicas presentes na vida adulta. Estudar a história das principais doenças metabólicas que infligem o adulto implica na necessidade de realizar uma análise retrospectiva de possíveis fatores de risco na infância, e sua persistência durante a vida adulta. **Objetivos:** O presente estudo busca reconhecer, em crianças de idades entre dois e seis anos, condições como obesidade e sobrepeso, cuja associação a aspectos ambientais, na infância, aumentem a probabilidade de ocorrência de síndromes metabólicas como diabetes mellitus tipo dois e obesidade, na vida adulta. Em consequente, objetiva-se estabelecer propostas de impacto na redução de tais riscos e agravantes, por meio de medidas de prevenção que sejam efetivas como educação em saúde, modificação de hábitos alimentares e prática de esportes. No âmbito das referidas intervenções, abrangem-se, também, o encaminhamento para acompanhamento médico especializado e a orientação dos pais quanto ao seu papel ativo como agentes desta mudança. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de uma avaliação antropométrica – peso e altura - das crianças e pela verificação dos seus respectivos cartões de vacina. Os dados foram colhidos durante uma atividade em saúde em uma escola na comunidade de Guaxuma, Conjunto Elias da Silva Bonfim, transcritos em tabelas individuais referentes a cada infante e organizados qualitativamente. Calculou-se também o IMC, permitindo avaliar o estado nutricional e classificar as crianças nos padrões: magreza, eutrófico, sobrepeso e obesidade, possibilitando a investigação de fatores de risco predisponentes para doenças crônicas futuras. **Resultados:** O estudo evidenciou maior prevalência do sobrepeso nos indivíduos avaliados - 18% - associada a maus hábitos alimentares, moradia urbana e baixo nível econômico, corroborando com a literatura a ideia de que a exposição precoce a fatores ambientais sobrepõe outros fatores etiopatogênicos no desenvolvimento de tais afecções. **Conclusão:** Foi possível constatar que as síndromes metabólicas, como obesidade e diabetes mellitus tipo dois, devem ser prevenidas na infância, tendo em vista que condições de risco, tais como sobrepeso e obesidade infantil, favorecem o seu desenvolvimento na vida adulta. Sendo assim, avalia-se como papel do médico da atenção básica, em conjunto com a estratégia de saúde da família (ESF), a prevenção primária destes agravos, através da promoção de transformações nos âmbitos de principal convívio da criança - na escola e em casa. É de suma importância a integração destes meios para uma abordagem biopsicossocial na diminuição de morbidades futuras.

Palavras-chave: obesidade infantil, morbidade, sobrepeso.

ABSTRACT

Introduction: The most prevalent eating disorders in infants fit into the extremes of energy-protein malnutrition, obesity and overweight. The latter, for instance, are connected to strong changes in the eating habits of Brazilian that, alongside with behavioral aspects, indicate this group's greater exposure to risk factors associated to chronic disease and metabolic syndromes present in adult life. Studying the history of the most important metabolic syndromes that affects adults implies the need to perform a detailed retrospective analysis of possible risks factors in childhood, and its continuity throughout adulthood. **Objective:** The present study aims to recognize conditions such as obesity and overweight in children aged

¹Graduanda em medicina.

²Orientadora.

between two to six years, whose association with environmental aspects, during this stage of life, increases the probability of occurrence of metabolic syndromes such as type two diabetes mellitus and obesity in adult life. Therefore, it aims to establish impact proposals in reducing these risks and health hazard, through preventive measures that are effective involving health education programs, modification of eating habits and sports practice. In this area, interventions also include specialized medical care referral and health education for parents, considering its guidance, as regarding their active role as agents of change in this situation.

Methodology: The work was developed through an anthropometric evaluation - weight and height - of the children and the verification of their respective vaccine cards. The data were collected during a health activity at a school in the community of Guaxuma, Conjunto Elias da Silva Bonfim, transcribed to individual tables referring to each infant and organized qualitatively. It was also calculated the BMI, allowing to evaluate the nutritional status and to classify the children in the standards: thinness, eutrophic, overweight and obesity, allowing the investigation of predisposing risk factors for future chronic diseases. **Results:** The study found increasing overweight rate in infants - 18% - associated to bad food habits, urban living and lower income, endorsing literature's belief that premature exposure to environmental factors overcome other etiopathogenic factors on developing such conditions. **Conclusions:** It was possible to determine that metabolic syndromes, such as obesity and type two diabetes mellitus, should be prevented in childhood, considering that risky conditions, like overweight and childhood obesity, favor its development in adult life. Therefore, the doctor has an important role in primary care, along with the family health strategy (FHS). Together they are responsible for the primary prevention of these diseases, through the promotion of transformations in the child's basic living environment - at school and at home. It is extremely important to integrate these means for a biopsychosocial approach in the reduction of future morbidities.

Key-words: child obesity, overweight, morbidity.

Referências

ELSA Brasil: maior estudo epidemiológico da América Latina. Disponível em: <goo.gl/ReqcGAcontent_copy> Acesso em 27 de Outubro de 2017.

Lamounier, J. A; Parizzi, M. R. **OBESIDADE E SAÚDE PÚBLICA**. Disponível em <goo.gl/eCbw9N> Acesso em 27 de Outubro de 2017.

Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. – 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2010.